

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER  
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE PÚBLICA

BIBIANA CRISTINA COIMBRA SILVA

**IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE COM A EQUIPE DE  
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DR. FIORI MURANO EM BELA  
VISTA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO**

CAMPO GRANDE (MS)

2022

BIBIANA CRISTINA COIMBRA SILVA

**IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE COM A EQUIPE DE  
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DR. FIORI MURANO EM BELA  
VISTA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção do título de especialista em Saúde Pública pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, sob orientação do Dr. Arthur Medeiros.

CAMPO GRANDE (MS)

2022

Dedico este TCC a minha querida e eterna mãe/vó Maria, que pelo exemplo de coragem e simplicidade, me ensinou que a educação transforma vidas. Aos meus queridos filhos que são minha fonte de inspiração, ao meu marido que está sempre comigo nas minhas escolhas e a todos os colegas de curso que contribuíram para meu crescimento e aprendizagem.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade a mim concedida, por me fortalecer em todos os momentos.

Agradeço a minha família pelo apoio incondicional, principalmente aos meus filhos pelo incentivo e por sempre acreditarem nos meus projetos e a minha netinha Giulia, que é minha fonte de alegria e paz.

Agradeço também pela amizade verdadeira de Ariane e Paula, a quem a pós nos uniu e nos transformou profundamente. Obrigado pelo apoio, pelo carinho e por me tornar uma pessoa melhor e me fazer acreditar mais em mim e nos meus sonhos.

Agradeço a equipe de ESF Fiori Murano por me aceitarem, apoiarem e incentivarem neste projeto, ele é nosso.

Agradeço também a todos da Secretaria de Saúde de Bela Vista pelo apoio em minhas necessidades e compreensão de que este trabalho pode beneficiar muito, não somente a mim mas também toda equipe de saúde e usuários

Aos meus colegas do grupo Ipenhados e ao meu tutor Arthur, pelo carinho, respeito e ajuda dispensados.

“Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar”.

Esopo

## RESUMO

### **IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE COM A EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DR. FIORI MURANO/BV:** Projeto de Intervenção

SILVA, Bibiana Cristina Coimbra. **Implementação da Educação Permanente com a equipe de Estratégia de Saúde da Família Dr. Fiori Murano/BV:** Projeto de Intervenção. Orientador: Arthur Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

bibianacristinasilva@yahoo.com.br

**Introdução:** Consiste na implementação da educação permanente com a equipe de Estratégia de Saúde da Família Dr. Fiori Murano, pontapé inicial para tal projeto. Sendo a educação permanente o desenvolvimento pessoal, que precisa ser potencializado, buscando promover, além da capacitação técnica específica dos indivíduos, a aquisição de novos saberes, conceitos e atitudes, ou seja, é intrínseca, uma capacidade a ser desenvolvida, uma competência, é o aprender constante em todas as relações do sujeito. **Objetivo:** Implementar o plano de intervenção, ampliando os conhecimentos da equipe acerca das funções de cada membro e da interação entre eles em prol da prevenção, tratamento e recuperação dos agravos de saúde, preparando-a para o atendimento integral e de qualidade. **Materiais e método:** Foi feita uma pesquisa bibliográfica nos descritores: atenção primária à saúde, sistema único de saúde, capacitação em serviço e educação permanente, seguido de atividades educativas envolvendo os membros da equipe e a comunidade. **Resultado:** Ampliação dos conhecimentos da equipe visando atender a população com capacidade técnica, buscando compreender todo processo com suas vicissitudes e particularidades a fim de buscar melhorias para que se obtenha o cuidado integral e melhor qualidade de vida à população. **Considerações finais:** Nota-se a necessidade de maior sistematização a educação permanente da equipe como um todo almejando resultados mais efetivos, dada a importância de cada integrante da mesma para o êxito no desenvolvimento das ações e serviços ofertados pela ESF a população.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Capacitação em Serviço. Educação permanente. Saúde Pública. Sistema único de Saúde.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1. Objetivo geral.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2. Objetivos específicos .....</b>	<b>10</b>
<b>3. PERCURSO DA INTERVENÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>199</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>21</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A partir dos preceitos teóricos pretende-se expor acerca da implementação de educação permanente desenvolvida com a equipe de saúde da Estratégia de Saúde da Família Dr. Fiori Murano, situado na Rodovia Bela Vista/Caracol, MS-384, Km 10, no Distrito Nossa Senhora de Fátima.

Inicialmente, cabe frisar que o Sistema Único de Saúde (SUS), conforme dimensão e amplitude, representa um espaço privilegiado para o ensino e a aprendizagem, sobretudo, na Estratégia Saúde da Família, compreendida como ambiente de contato rotineiro da população para a assistência à saúde.

Neste contexto, educar no local de trabalho, criando conhecimentos para serem usados no trabalho é intrínseco à proposta de Educação Permanente em Saúde (EPS) (MICCAS; BATISTA, 2014). “No SUS, os lugares de produção de cuidado são, ao mesmo tempo, cenários de produção pedagógica, pois concentram as vivências do cotidiano, o encontro criativo entre trabalhadores e usuários” (FRANCO, 2007.p. 433).

Segundo Vasconcelos et. al., a proposta de ensino e aprendizagem é aquela que se encontra o conceito e a prática da EPS entendida como uma das estratégias de reorganização do SUS (VASCONCELOS et al., 2009). Tanto que, atualmente, o modelo assistencial elaborado e desenvolvido no SUS incorpora a Educação Permanente como um instrumento de contribuição factual da organização do processo de trabalho.

No modelo de Educação Permanente em Saúde, problemas concretos da realidade dos profissionais são ponto de partida, enquanto práticas educativas aplicadas para resolvê-los. Sendo as vivências e os conhecimentos individuais a essência para o processo de modificação que incide em resultados eficazes.

Tal estratégia de organização oriunda da necessidade de aprendizagem contínua, por meio de um processo de discussão em equipe bem como pela autoavaliação. Considerando as dificuldades encontradas no cotidiano de trabalho, ela permite reflexão e, conseqüentemente, transformação das práticas em saúde (SARRETA, 2009).

A EPS tende corroborar para a alteração social, política e econômica do país através de práticas educativas que visem à resolução de problemas concretos por meio de um processo de discussão em equipe, na perspectiva de mudança no processo de trabalho para o alcance de resultados mais satisfatórios (VASCONCELOS et al., 2009).

Portanto, o aprender e o ensinar se incorporam à rotina dos profissionais e das unidades de saúde, permitindo problematização de situações com o objetivo de aperfeiçoar o trabalho (JESUS, 2011). Em outras palavras, a EPS propicia a reflexão acerca do fazer cotidiano, considerando que esta consiste em um instrumento de transformação das práticas em saúde.

Conforme Vasconcelos et al. (2009)

A proposta da EPS parte do reconhecimento de que é no trabalho que o sujeito põe em prática a capacidade de autoavaliação, de investigação, de trabalho colaborativo em equipe, de identificação da necessidade de conhecimentos complementares. Considera, ainda, que é no cotidiano que o trabalhador formula temas para os quais necessita de aperfeiçoamento ou atualização, em uma perspectiva de transformação do seu saber e do seu fazer. (VASCONCELOS et al., 2009, p. 25)

A mudança proposta pela EPS ocorre quando o sujeito percebe a realidade no qual está inserido, não apenas como um espectador, mas como parte essencial na modificação da realidade, como também do processo de aprendizagem (MEDEIROS et al., 2010).

Sendo assim, o Ministério da Saúde, através da Portaria nº 278, de 27 de fevereiro de 2014, “Institui diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde”. Em seu Artigo 2º, inciso I, reconhece a educação permanente em saúde (EPS) como: “aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho, baseando-se na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas dos trabalhadores da saúde” (BRASIL, 2013, p. 78).

Portanto, a partir dos conceitos explanados, é perfeitamente possível identificar a EPS como uma ferramenta que produz a reflexão das práticas cotidianas do trabalho, permitindo aos profissionais avaliarem suas condutas e busquem o aperfeiçoamento de suas práticas, como também propicia uma maior interação entre a equipe. Em síntese, espera-se que, tal estratégia, proporcione aos profissionais a capacidade para aperfeiçoar o “fazer em saúde”, corroborando satisfatoriamente para o bem estar da população e a saúde do usuário.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo geral**

- Implementar o plano de intervenção, ampliando os conhecimentos da equipe acerca das funções de cada membro e da interação entre eles em prol da prevenção, tratamento e recuperação dos agravos de saúde, preparando-a para o atendimento integral e de qualidade.

### **2.2. Objetivos específicos**

- Compreender a importância da Educação Permanente para o aperfeiçoamento no desenvolvimento das ações e serviços ofertados;
- Conhecer mais afincado a realidade da comunidade e da equipe participantes do projeto;
- Estimular a participação efetiva dos participantes do projeto;
- Melhorar a qualidade no atendimento da equipe, por meio de um processo educativo permanente vinculado à prática do trabalho;
- Fortalecer o processo de trabalho em equipe;
- Fortificar o compromisso com a saúde da população por parte dos membros da equipe;
- Promover maior interação entre os profissionais da equipe.

### 3. PERCURSO DA INTERVENÇÃO

O referido projeto surgiu como requisito para a avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso para fins de obtenção de título de Especialização em Saúde Pública, o qual foi desenvolvido na ESF Dr. Fiori Murano, onde atuo até os dias atuais. A instituição de saúde está situada na área rural do município, no Distrito Nossa Senhora de Fátima, as margens da Rodovia Bela Vista/Caracol, MS-384, Km 10.

A ESF possui uma boa estrutura física, embora ainda possam ser encontrados alguns problemas referentes ao mau planejamento da arquitetura da unidade. Conforme mencionado anteriormente, a equipe atende a população residente no Distrito, nas chácaras, bem como no conjunto habitacional Novo Habitar.

A unidade de saúde funciona das 7h às 11h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. O quadro de funcionários é constituído por 11 (onze) funcionários: 01 (um) médico, 01 (uma) enfermeira, 01 (um) técnicos de enfermagem, 01 (um) odontólogo, 01 (um) técnico de Saúde Bucal, 04 (quatro) Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 01 (um) auxiliar de serviços gerais, (01) uma recepcionista. As atribuições da equipe são os atendimentos de demanda espontânea, grupos de hipertensão e diabetes, Planejamento Familiar, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, dentre outras.

A referida ESF oferece diversos serviços e atendimentos (visita domiciliar, pré natal, preventivo, vacinação de rotina, dentre outros), principalmente no que se refere à demanda espontânea. Toda a equipe tem boa aceitação por parte da população assistida. Contudo, oficinas e capacitações são sempre bem vindas, visando fomentar os conhecimentos dos profissionais atuantes na equipe.

Após a elaboração e apreciação do tutor orientador deste, partiu-se para a parte prática, o tornar concreto o presente projeto na área de saúde do município de Bela Vista/MS. Contudo, primeiramente, foi realizada uma reunião com a Secretária Municipal de Saúde, a Coordenadora da Atenção Primária e o Assessor da Secretaria de Saúde, visando a apresentação do presente projeto, o aval para a aplicabilidade do mesmo e sua dimensão.

Escolha feita partiu-se para a parte prática, a aplicabilidade do projeto de intervenção junto a equipe da ESF, a qual apresentou uma boa aceitação quanto a participação na execução do mesmo. Para isso, foi elaborado o diagnóstico situacional por meio dos informantes-chaves, objetivando levantar as principais dificuldades vivenciadas por eles, bem como a elaboração e listagem dos problemas da área de abrangência. Foram também levantados com a equipe os problemas que eles

estavam vivenciando. Diante da listagem selecionada optou-se por trabalhar com a necessidade de educação permanente da equipe para atender adequada e coerentemente a população assistida.

Um fator essencial a ser considerado foi à dificuldade em levantar os dados do SIAB e a desatualização dos mesmos. Assim sendo, foram usados as informações coletadas na própria unidade de saúde pelos ACS's e pela enfermeira.

Foram realizados alguns encontros com a equipe toda, há cada 30 (trinta) dias, buscando identificar e solucionar os eventuais problemas com relação aos serviços prestados à população. Nestes encontros foram realizadas capacitações com os membros da equipe e também com a população assistida, por meio de oficinas com a temática: Prevenção e Promoção em Saúde, trabalhando as campanhas Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul; Imunização por meio de um trabalho de busca ativa dos faltosos, realizando visita domiciliar e Dia "D".

Inicialmente, nas capacitações, a idealizadora deste projeto buscou instigar os membros da equipe, participantes do projeto, a demonstrarem suas concepções, anseios e entendimentos sobre saúde e assim trabalhar as limitações do trabalho da equipe, visando melhorias na assistência e atendimento a população.

A partir daí, foram desenvolvidos treinamentos referentes as temáticas supracitadas acima com a equipe, explicando quanto a importância de cada ação e os procedimentos relacionados a cada uma delas em prol a promoção e prevenção a saúde, visando torná-los agentes precursores junto a população, de maneira a sensibilizá-lo com relação ao auto cuidado e a qualidade de vida.

De um modo geral, especialmente devido à pandemia que assola a humanidade, torna-se necessário ampliar os conhecimentos da equipe de saúde para que se possa atender a população com capacidade técnica, buscando compreender todo processo com suas vicissitudes e particularidades a fim de buscar melhorias para que se obtenha um cuidado integral e uma melhor qualidade de vida à população.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O referido projeto é fruto do desejo por transformações das ações e serviços ofertados a população assistida pela equipe da ESF Dr. Fiori Murano, observando a necessidade de dar um “*up*” na atuação da presente equipe, de maneira prática, neste caso, por meio da educação permanente.

Neste sentido, Pereira (1992) explicita que

A prática é, portanto, fundamento da teoria, de forma que ambas não podem ser separadas, pois “a tentativa de compreensão da prática apenas como prática, isto é, como prática pura, divorciada da teoria, joga-nos em certo pragmatismo (...) e distorce este caráter de ação consciente e transformadora, impossibilitando-nos de passar da prática para a práxis” (PEREIRA, 1992, p.75).

Inicialmente, no dia 12 de agosto de 2021, ocorreu a reunião com a Secretária Municipal de Saúde, Sra. Cleusa Chucarro, a Coordenação da Atenção Primária Municipal, enfermeira Lucélia Aranda da Silva e o também enfermeiro, Sr. Ed Carlos Grance, Assessor da Secretaria Municipal de Saúde, na qual se apresentou tal projeto de intervenção, explicitando acerca da importância da implementação do mesmo dentro do contexto da saúde local, considerando que a mesma não dispõe de qualquer ferramenta desta natureza em ação no momento, quando muito ocorria uma capacitação para os profissionais de saúde era de maneira esporádica.

Para Sousa (2021), o projeto de intervenção representa

Uma proposta de ação feita pelo discente guiada pelo orientador, para a resolução de um problema real observado no seu campo/núcleo de atuação, que busca contribuir para a melhoria dos serviços, processos e/ou produtos, transformando ideias em ações, a partir dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. (SOUSA, 2021, p. 2)

Os representantes da saúde acima citados gostaram muito do projeto, demonstraram interesse e reconheceram a grande valia para as melhorias ações e serviços ofertados a população neste momento, porém observaram que devido à atual conjuntura do cenário mundial da pandemia que assola a humanidade, tal projeto começou direcionado a um público específico, de abrangência menor, no caso, a equipe de saúde da ESF Dr. Fiori Murano, localizada na área rural do município, equipe na qual eu atuo.

Assim sendo, as ações deste Projeto de Intervenção ocorreram, inicialmente, em âmbito restrito, em caráter de projeto-piloto, a prática aconteceu em apenas uma unidade de saúde,

observando que não foi descartada a possibilidade de, no futuro, expandir para as outras unidades de saúde, sempre como intuito de ofertar um serviço de qualidade a população e uma coerente qualificação dos profissionais que atuam junto aos serviços públicos de saúde.

Diante de tal decisão, aos 24 de setembro de 2021, às 10hs da manhã, aconteceu na ESF Dr. Fiori Murano o pontapé inicial do Projeto Educação Permanente em Saúde por meio da primeira oficina que como tema: Prevenção e Promoção em Saúde – quais as diferenças e importância. Segundo Peduzzi et. al. (2009)

A educação permanente em saúde é fundamental para a efetivação de um serviço de saúde de qualidade e excelência. Para que isto aconteça é necessário a compreensão de todo o processo de trabalho buscando competências para atuar com os problemas de saúde em contextos socioculturais variados. (PEDUZZI, 2009, p. 123).

Tanto que a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde considera esta como um espaço de debates no qual todos os atores envolvidos possuem sua importância e corroboram para a ressignificação dos processos de saúde. Para Barbosa, Ferreira e Barbosa (2012)

A proposta da educação permanente perpassa o papel de facilitador da aprendizagem, permitindo a construção de conhecimentos com significado para a prática diária dos profissionais de saúde. Portanto, a participação dos profissionais durante este curso foi construtiva, onde foi possível não apenas apresentar protocolos pré-estabelecidos, mas construí-los de acordo com as necessidades dos profissionais, gestão e usuários. (BARBOSA: FERREIRA: BARBOSA, 2012, p. 62).

Assim, a educação permanente consiste em uma aprendizagem no trabalho, que incorpora o aprender e o ensinar ao cotidiano, estando fundamentada em distintas vertentes metodológicas, que favorecem a construção e edificação de novos conhecimentos em prol da qualificação profissional.

Durante este pontapé inicial relativo ao tema acima citado foram utilizadas folhas de papel A4 e canetas, sendo uma para cada participante, nas quais cada um escreveu, a sua maneira, o que pensa sobre a definição do conceito dos termos “Prevenção” e “Promoção em Saúde”. Através de roda de conversa, cada participante expôs suas considerações, como também apreciou os pareceres dos colegas.

Passado o tempo estimado para a realização de tal atividade, cada participante, de maneira aleatória, explicitou em voz alta sobre o seu conceito acerca dos referidos termos, o que nos

possibilitou debatermos mais profundamente quanto ao tema proposto, o qual nos permitiu discorrer sobre vários outros assuntos ligados ao tema central.

O bate papo oriundo de tal dinâmica nos promoveu um momento agradável, no qual a equipe foi participativa e relatou estar satisfeita com estes encontros propostos semanalmente para troca de conhecimentos. Considerando que foi aplicada a avaliação “ bom, ruim e que tal”, na qual a equipe pode avaliar o momento como “bom”.

No dia 29 de setembro de 2021, foi realizada uma oficina com a temática “Setembro Amarelo”, tema de suma relevância dentro do contexto da saúde pública, em especial, no município, observando o considerado aumento no índice de suicídio, particularmente, entre jovens, obrigando a maior atenção por parte da saúde pública.

Segundo Santos (2022)

Setembro é o mês em que é realizada a campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, sendo o dia 10 desse mês o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. Essa campanha, conhecida como “Setembro Amarelo”, foi criada no Brasil, em 2015, pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Essa é uma campanha de extrema importância, uma vez que o suicídio é um problema grave de saúde pública e que, muitas vezes, pode ser evitado. (SANTOS, 2022, p.45)

Neste momento foi feita uma breve explanação acerca do tema, sua importância e ações necessárias relativas ao mesmo por parte das equipes de saúde como, no caso, da ESF Dr. Fiori Murano, que não difere da realidade de outras cidades de nosso país. Após esta etapa, com o auxílio da equipe, promoveu-se junto a comunidade uma palestra de orientação quanto ao tema e as medidas necessárias para que as pessoas que estejam passando por momentos como estes, possam procurar a devida ajuda e tratamento, além de seus familiares.

No dia 19 de outubro de 2021, foi realizado novo encontro com a equipe, agora com a temática Outubro Rosa que, conforme Roche (2019), consiste em

Uma campanha anual realizada mundialmente em outubro, com a intenção de alertar a sociedade sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama. A mobilização visa também à disseminação de dados preventivos e ressalta a importância de olhar com atenção para a saúde, além de lutar por direitos como o atendimento médico e o suporte emocional, garantindo um tratamento de qualidade. (ROCHE, 2019).

Neste momento realizou-se um treinamento com a equipe, no qual foi explicado ao quanto a importância do auto cuidado necessário as mulheres, considerando a crescente demanda de mulheres diagnosticadas com câncer de mama e/ou colo do útero nos dias atuais. Também foi

explicitado como fazer o auto exame das mamas e a relevância da realização do exame preventivo anual por parte das mulheres. Posterior ao treinamento com os profissionais foi desenvolvida junto a comunidade uma ação de educação em saúde sobre o referido tema, direcionada exclusivamente as mulheres, porém os homens que se encontravam na unidade neste dia, puderam participar, uma vez que estes detendo conhecimento, podem sensibilizar suas companheiras para a realização dos cuidados cabíveis.

Com base no interesse e empenho dos participantes, tanto equipe quanto a população assistida, a ação educativa foi boa no ponto de vista desta idealizadora e comprovada na avaliação dos envolvidos, que conceituaram como “bom” a referida ação.

Visando transformar esta realidade, no dia 25 de outubro de 2021, em nova reunião, a equipe em comum acordo optou por fazer uma capacitação referente ao tema e às ações de imunização, fazendo uso do calendário vacinal para cada faixa etária, cartão de vacinação espelho. E, posteriormente, partiu-se para a linha de frente da ação, chegando até os moradores e os conscientizá-los sobre a importância da vacinação em todas as fases da vivência humana, conforme o calendário e programação vacinal proposto pelo Ministério da Saúde.

De posse de novos conhecimentos, realizamos uma busca ativa na área, trabalho realizado pelos agentes comunitários de saúde, a fim de identificar os faltosos e fazer um trabalho de orientação junto aos mesmos quanto a relevância de se manter atualidade a carteira de vacina da criança, bem como dos adultos também com relação, especialmente, as vacinas direcionadas a este público alvo.

Estabeleceu-se um dia específico como pontapé inicial para realização de ações relativas a imunização, sendo o dia “D” de vacinação na unidade de saúde, tendo a data do dia 05 de novembro de 2021, incluindo ações educativas para a população geral da área de abrangência por meio de palestras sobre vacinas e sua importância para a vivência humana.

Com relação à equipe de saúde da unidade, foi proposto organizar agendamentos dos vacinados, conforme a demanda das doses aplicadas no dia da procura, diminuição de desperdício de doses e computadorizar sistema de controle de vacinas e campanhas, se possível na unidade, proposta apresentada a Secretária Municipal de Saúde, aguardando seu retorno.

O trabalho executado tanto com a equipe quanto com a população obteve conceito “bom”, que, de acordo com os profissionais, o mesmo que lhes propiciou a ampliação de seus conhecimentos quanto ao tema e a população pode compreender melhor a relevância de manter em dia as vacinas de seus filhos, como também as relativas aos adultos como prevenção de inúmeras doenças que têm acometido a humanidade.

No dia 30 de novembro de 2021, foi feita uma capacitação sobre a temática “Novembro Azul”, o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma), na qual foi transmitida a equipe orientações acerca do câncer de próstata, a importância da realização do exame médico aos homens, periodicamente, a partir dos 50 anos de idade ou, para os que possuem histórico familiar de câncer de próstata, a partir dos 45 anos.

No primeiro momento foi desenvolvido um treinamento com os profissionais e, semelhantemente as ações do “Outubro Rosa”, posteriormente, foi feita uma ação de educação em saúde sobre o referido tema junto ao público alvo, os homens, visando sensibilizá-los quanto a importância da realização dos cuidados cabíveis.

Igualmente as outras capacitações, notou-se a satisfação da equipe como também do público assistido pelas orientações explanadas, considerando este tema ser de grande relevância para a sociedade como um todo, pois ninguém quer perder um ente querido para uma doença como esta. Para a referida ação, a avaliação foi conceituada como “boa”.

O projeto em si representou foi uma ferramenta favorável ao trabalho da equipe, uma vez que contou com a participação efetiva da mesma, desde o Auxiliar de Serviços Diversos até o profissional de nível superior como o médico e o odontólogo. Todos aceitaram prontamente participar do projeto e se fizeram presentes aos momentos de encontro da equipe, conforme programação do mesmo.

Na oportunidade, elucida-se que todo processo foi relatado por meio de ata, a qual é devidamente assinada por todos os participantes, visando para maior credibilidade do mesmo. Diante do sucesso da realização do presente projeto, acredita-se que, muito brevemente, o mesmo será expandindo as demais equipes que compõem a Rede Municipal de Saúde e representou um elemento de sucesso na aplicabilidade do trabalho em equipe.

De maneira geral, a equipe considerou “bom” o desenvolvimento do referido projeto, considerando que houve efetiva participação da mesma, com exceção do médico da unidade que se encontrava afastado por motivo de doença, representando uma estíma ausência, uma vez que a participação de cada membro que compõe a equipe em questão é considerada essencial para que a realização do projeto ocorresse com êxito esperado.

Considerando que a equipe da ESF está mais próximo dos problemas que ocorrem na comunidade quando interage mais intimamente com seus usuários, por meio dos membros da mesma, produzindo um envolvimento pessoal com ela, especialmente por aqueles profissionais que possuem a capacidade de se comunicar com as pessoas e exercem uma liderança natural.

A visita domiciliar representa uma das atividades mais importante do trabalho exercido pela equipe da ESF, o qual consiste em um fator que mais aproxima esta equipe da população assistida. Neste contexto, ela possibilita abordar o indivíduo em seu aspecto familiar bem como comunitário, desenvolvendo o potencial para promover a saúde a partir de um vínculo mais efetivo e proximal.

Diante do exposto, o programa de educação permanente para a equipe consistiu em reuniões com a participação de todos os membros da equipe da ESF Dr. Fiori Murano para debater cada um dos temas mais prevalentes a serem abordados, além da proposta de uma programação definida para a educação da equipe que deve acontecer mensalmente na sala de reunião da unidade, incluindo temas como: família, visita domiciliar, condições crônicas prevalentes dos usuários e ações de promoção da saúde.

Portanto, a equipe da ESF representa parte fundamental da promoção e prevenção em saúde, daí a proposta de capacitar continuamente todos os membros da referida equipe para que levem mais conhecimento aos pacientes e estejam mais preparados para lidar com as demandas que surgem nas ações e serviços ofertados a população alvo.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste, cabe observar que a elaboração da intervenção, desde a observação até o desenvolvimento do mesmo, consiste em um elemento de vital importância para a educação permanente por meio da sensibilização dos participantes para a função social da assistência a saúde na dinâmica da comunidade. Elucidando assim, a relação intrínseca entre Saúde e Cidadania na prática assistencial humanizada, tendo por objetivo é atender às demandas da população.

É importante enfatizar que, na saúde pública, ações de intervenção são corriqueiras, especialmente, visando promover a saúde e prevenir doenças, por meio de ações que oferecem informação sobre saúde às comunidades, de maneira clara e acessível para gerar mudança de comportamento e para proporcionar a transferência da informação.

Em suma, os projetos de intervenção, na área da saúde, em sua maioria, buscam minimizar os índices de infestações de doenças nas áreas urbanas e rurais, impedindo que se torne em epidemias. Além primar pela melhoria da qualidade de vida, bem como educar o indivíduo e seu grupo. Entretanto, muitas das vezes, isso pode não ocorrer, considerando ser necessário que tanto a equipe quanto a população tenham um nível educacional suficiente para assimilar as informações que, por sua vez, devem ser transmitida da maneira adequada a essa população.

No caso da aplicabilidade deste projeto, o mesmo conquistou ponto positivo na sua prática, uma vez que contou com a participação efetiva dos profissionais da saúde que compõem a equipe, como também da comunidade assistida e já está colhendo os frutos desta iniciativa, por meio do reconhecimento da população do trabalho desenvolvido.

Assim sendo, o sucesso do mesmo tanto na sua temática quanto no que se refere a sua aceitação diante dos profissionais envolvidos neste projeto, eventuais difusores da presente idéia, considerando que um profissional devidamente capacitado transforma todo o sistema, incide na qualificação técnica dos profissionais, ou seja, ter dentro de uma equipe de saúde, profissionais de qualidade e tecnicamente preparados representa um ganho enorme para a equipe, que consiste na junção perfeita entre o conhecimento (teoria) e prática.

Logicamente que há muito ainda a ser feito, mas os primeiros passos já foram dados e podemos considerá-los positivos até aqui. Todavia não podemos cruzar os braços e acreditar que já fizemos o suficiente, sempre há algo a mais para ser feito e no que se refere à saúde, esta está sempre em constante transformação.

Contudo, no trabalho em equipe desenvolvido na unidade, percebeu-se a necessidade de uma maior sistematização a educação permanente da equipe como um todo para obtenção de resultados mais efetivos, considerando que cada integrante da mesma possui sua importância para o êxito no desenvolvimento das ações e serviços ofertados pela ESF a população.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA VBA, FERREIRA MLSM, BARBOSA PMK. **Educação permanente em saúde: uma estratégia para a formação dos agentes comunitários de saúde.** RevGauchaEnferm. 2012; 33(1):56-65.

BATISTA, Karina Barros Calife; GONCALVES, Otília Simões Janeiro. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. **Saude soc.**, v.20, n.4, p. 884-899, 2014.

BRASIL. Ministério de Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **SIAB: Manual do Sistema de Informação da Atenção Básica.** Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 278, de 27 de fevereiro de 2014. Institui diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde (MS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 42, 28 fev. 2014. Seção 1, p. 59. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0278\\_27\\_02\\_2014.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0278_27_02_2014.html)>. Acesso em 30 ago. 2021.

CAMPOS, F. C. C.; FARIA, H. P.; SANTOS, M. A. **Planejamento e avaliação das ações de saúde.** NESCON/UFMG - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010.110p.

CECÍLIO, L.C.O. **Uma sistematização e discussão de tecnologia leve de planejamento estratégico aplicada ao setor governamental.** In: MERHY, E. E; ONOCKO, R. Agir em Saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 2003.

CHAIMOWICZ, F. **Saúde do Idoso.** 2ed. NESCON/UFMG – Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte: Nescon/ UFMG, 2013. 167p.

FIGUEIREDO, Elisabeth Niglio de. **A Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica do SUS.** Disponível em: <[https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/2/unidades\\_conteudos/unidade05/unidade05.pdf](https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade05/unidade05.pdf)>. Acesso em 30 ago. 2021.

FRANCO, T B. Produção do cuidado e produção pedagógica: integração de cenários do sistema de saúde no Brasil. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 11, n. 23, Dec. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832007000300003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832007000300003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 30 ago 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832007000300003>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Bela Vista/MS.** 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms/bela-vista.html>>. Acesso em 30 ago 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Ministério da Saúde. **Outubro Rosa.** Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/assuntos/outubro-rosa>> Acesso em 30 ago. 2021.

JESUS, Maria Cristina Pinto de *et al.* **Educação permanente em enfermagem em um hospital universitário.** Rev. esc. enferm. USP, v.45, n.5, p.1229-1236,2011.

MANCIA, J. R.; CABRAL, L C.; KOERICH, M S. **Educação permanente no contexto da enfermagem e na saúde.** Rev. bras. enferm., Brasília , v. 57, n. 5, out. 2004 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672004000500018&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000500018&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 30 ago 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672004000500018>.

MEDEIROS, A. C. *et al.* **Gestão participativa na educação permanente em saúde: olhar das enfermeiras.** Revista Brasileira de Enfermagem. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000100007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000100007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em 30 ago 2021.

MICCAS, F. L.; BATISTA, S. H. S. da S. **Educação permanente em saúde: metassíntese.** Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 48, n. 1, fev. 2014 . Disponível em<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102014000100170&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102014000100170&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 30 ago 2021.

Peduzzi M, Del Guerra DA, Braga CP, Lucena FS, Silva JAM. Atividades educativas de trabalhadores da atenção primária: **concepções de educação permanente e educação continuada em saúde presentes no cotidiano de Unidades Básicas de Saúde em São Paulo.** Interface (Botucatu). 2009; 13(30):121-34

PEREIRA, O. **O que é teoria.** 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1992.

PICCINI, R. X. et al .Necessidades de saúde comuns aos idosos: efetividade na oferta e utilização em atenção básica à saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, Sept. 2006. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232006000300014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232006000300014&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 30 ago 2021.

ROCHE.COM.BR. **Você sabe o que é Outubro Rosa?**2019. Disponível em: <<https://www.mulherconsciente.com.br/>>. Acesso em 30 ago 2021.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "**Setembro Amarelo**"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/saude/setembro-amarelo.htm>. Acesso em 10 mai. 2022.

SOUSA, Eduardo Gomes R. de. **Projetos de Intervenção.** Disponível em <<https://www.far.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/06/MANUAL-PARA-ELABORACAO-DE-TRABALHOS-DE-CONCLUSAO-DE-CURSO-%E2%80%93-PROJETO-DE-INTERVENCAO-1.pdf>> Acesso em 10 mai. 2022.

VASCONCELOS, M.; GRILLO, M. J. C; SOARES, S. M. Práticas pedagógicas em Atenção Básica à Saúde. **Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade.** NESCON/UFMG – Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. 73p.